

Conab divulga 3º levantamento da safra de café e estima produção de 46,9 milhões de sacas

O número representa uma diminuição de 25,7% em relação ao resultado da safra de 2020

DA REDAÇÃO

O país deverá produzir aproximadamente 46,9 milhões de sacas de café beneficiado, de acordo com o 3º Levantamento da Safra 2021 do produto, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento

menor que a safra anterior.

O levantamento da Conab ocorreu em um momento em que mais de 95% das áreas plantadas já foram colhidas. O resultado da pesquisa de campo confirma, portanto, uma redução considerável na produção, em compara-

Reprodução Unsplash



O levantamento ocorreu em um momento em que mais de 95% das áreas plantadas já foram colhidas

(Conab). O número representa uma diminuição de 25,7% em relação ao resultado da safra de 2020. A área em produção, por sua vez, é atualmente estimada em 1,8 milhão de hectares, 4,4%

ção à safra anterior, que foi considerada recorde. Além dos efeitos fisiológicos da bialidade negativa, observados em diversas regiões produtoras neste ciclo, os motivos para a redução também incluem as condi-

ções climáticas adversas de seca em muitas localidades e as geadas, que ocorreram em junho e julho. Estes fatores influenciaram tanto para redução do rendimento médio como para a diminuição da área em produção.

A produção de café arábica está estimada em 30,7 milhões de sacas, 36,9% a menos se comparado ao volume produzido na safra anterior. O conilon, por sua vez, deve alcançar uma produção de 16,15 milhões de sacas, o que indica um aumento de 12,8% sobre o resultado obtido em 2020.

PRODUÇÃO REGIONAL – O café é uma das culturas que possui a característica da bialidade. Isso significa que um ano a cultura produz um maior número de frutos, o que exige da planta mais nutrientes. Em decorrência deste fato, no ano seguinte ela recompõe suas estruturas vegetais e reservas, reduzindo sua produção. Por causa da bialidade negativa, os efeitos fisiológicos nas lavouras ficam mais latentes na fase de produção, espe-

cialmente para o café arábica, que é mais sensível a este fenômeno se comparado ao café conilon.

Neste contexto, com relação aos estados produtores, Minas Gerais deverá alcançar 21,4 milhões de sacas, uma redução de 38,1% em comparação a 2020. Já a estimativa de colheita para o Espírito Santo deve ser de pouco mais de 14 milhões de sacas, 11 milhões para conilon e 3 milhões para arábica. Em seguida vem o estado de São Paulo, com produção estimada em 4 milhões de sacas de café arábica. Isso representa uma redução de 35,1%, em comparação à safra anterior, que chegou a pouco mais de 6 milhões de sacas.

A Bahia deverá produzir quase 3,5 milhões de sacas, 13% a mais que no ano de 2020. Rondônia vai colher quase 2,2 milhões de sacas, um decréscimo de 11,3%. No Paraná, a produção está estimada em quase 873 mil sacas de café. O Rio de Janeiro, por sua vez, tem produção esperada de 236 mil sacas, redução de 36,4%. Em Goiás serão 212 mil sacas, 14,4% a menos do que em 2020. Finalmente, Mato Grosso deverá produzir 194 mil sacas.

Diferentemente dos demais estados, o Mato Grosso representou um aumento de 22,6% em relação à safra anterior. Isso se deve a uma mudança no sistema de produção do estado, que passa por transformações, com o predomínio de novos materiais propagativos e maiores investimentos na cafeicultura estadual.

Almeida Tintas

Tudo para Pinturas Industriais e Imobiliárias

Tradição e honestidade

Loja 1: Av. José Bonifácio, 2585 - Dracena
(18) 3821-6102 / 3821-2846

Loja 2: Av. José Bonifácio, 1242 - Dracena
(18) 3821-1741 / 3822-6521



almeidatintas.osw@hotmail.com Cel.: (18) 99776-7599